

Matemática no novo PNE

2024-2034

O REÚNA



Quem somos?

Nascemos para colaborar com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e **construímos bases consistentes para aprendizagens efetivas, mobilizadoras e para todos.** Junto com outras instituições, compomos um ecossistema de impacto que atua de forma articulada e estratégica para impulsionar nossa gente e gerar transformações reais e positivas para todos.

Missão

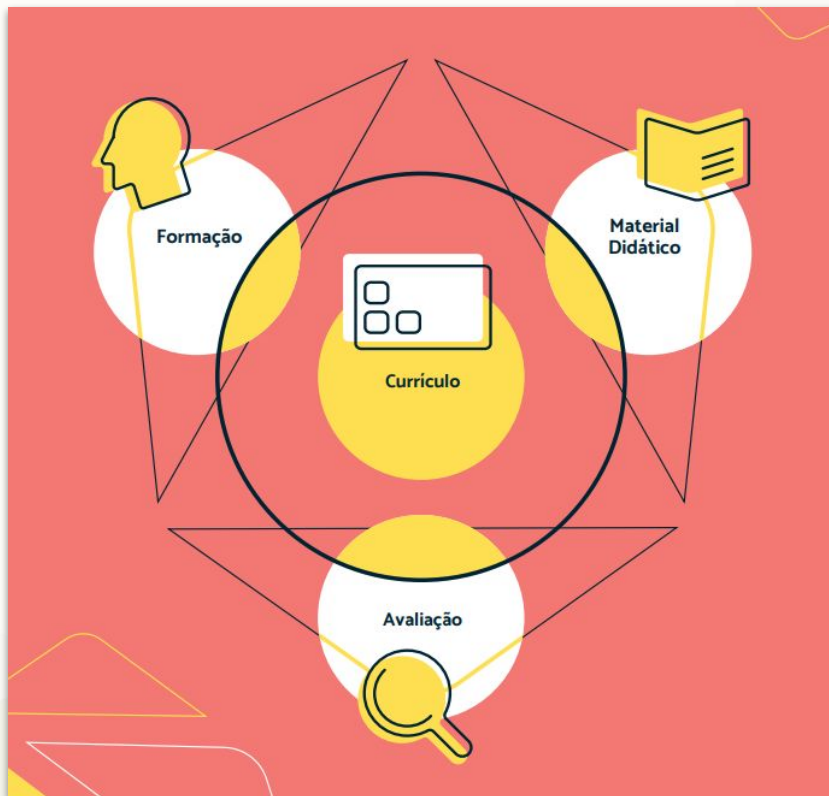
Desenvolver **recursos e referências técnico-pedagógicos de excelência que promovam a coerência pedagógica sistêmica** e contribuam com a implementação da BNCC para uma educação básica de qualidade, inclusiva e equitativa.

Visão

Ser **referência técnico-pedagógica** no desenvolvimento de um sistema educacional coerente, que garanta uma **aprendizagem de qualidade** e com **equidade** a todas as crianças, adolescentes e jovens do Brasil.



A BASE PARA UMA APRENDIZAGEM TRANSFORMADORA



Coerência Pedagógica Sistêmica

O conjunto de estratégias de um sistema educacional deve integrar o **currículo** local e alinhar todos os elementos do processo de ensino e aprendizagem: **formação docente**, **materiais didáticos** e **avaliações**.

A Coerência Pedagógica Sistêmica busca integrar esses pilares, garantindo que as políticas educacionais trabalhem juntas para melhorar a aprendizagem dos estudantes.



NOSSA INCIDÊNCIA EM POLÍTICAS ESTRUTURANTES



A Política Toda Matemática é uma iniciativa nacional para fortalecer o ensino de Matemática na Educação Básica, com foco na equidade, na formação de professores, no currículo e na melhoria da aprendizagem dos estudantes.

Aguardando publicação do Decreto.



É uma iniciativa que visa apoiar estados e municípios na superação das defasagens educacionais agravadas por crises como a pandemia e eventos climáticos extremos. Busca garantir que todos os estudantes da educação básica tenham acesso a uma aprendizagem de qualidade, promovendo equidade e reduzindo desigualdades no ensino.

Decreto Nº 12.391



Uma ação que visa fortalecer os Anos Finais do Ensino Fundamental, repensando essa etapa para que ela se conecte com as diversas realidades das adolescências brasileiras e contribua para a construção de trajetórias de sucesso escolar.

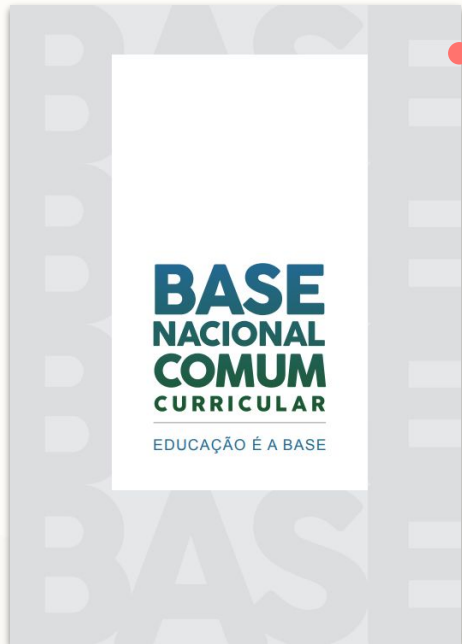
Portaria nº 635/2024



POR QUE PRIORIZAR A MATEMÁTICA NO NOVO PNE?



DEMANDA INSTITUCIONALIZADA: MATEMÁTICA, A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



→ A Matemática é essencial para a formação integral dos estudantes e é reconhecida pela BNCC como área-chave para a cidadania crítica e para a vida em sociedade.

→ A BNCC define as “**aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em **conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)**”

A Matemática vai além de números. Ela é destacada na Base como um pilar da formação de cidadãos críticos e atuantes. Mas infelizmente, a realidade do país ainda é de graves defasagens. Isso não se resolve com ações pontuais. **É preciso uma resposta sistêmica e institucional, via PNE.**



Apesar de sua importância, a atual versão do PNE não menciona a palavra “matemática” em nenhuma meta ou estratégia dedicada à Educação Básica.



PARA COMBATER A **ANSIEDADE MATEMÁTICA**

- A ansiedade matemática é uma resposta negativa do aluno perante situações que envolvam a matemática e que modificam seu estado cognitivo, fisiológico e comportamental.
- No Brasil, **79,5% dos estudantes** que participaram da prova do Pisa 2022 responderam que se sentem ansiosos em relação às notas de Matemática.

PARA PROMOVER O **LETRAMENTO MATEMÁTICO**

- Letramento matemático = saber formular, empregar e interpretar a matemática em diferentes contextos.
- Reconhecido pela BNCC e pelo Pisa como essencial à cidadania no século XXI.
- Apenas **5% dos estudantes** concluem o ensino básico com aprendizagem adequada em Matemática (Inep, 2023). O Brasil regrediu a níveis de 2011.

Letramento Matemático é a capacidade de usar a matemática na vida. Isso é o que nos permite entender um orçamento, uma taxa de juros ou um gráfico. Mas hoje, só 5% dos nossos jovens saem da escola com esse domínio. É um dado inaceitável – e que mostra o quanto estamos falhando em garantir um direito básico.





MATEMÁTICA E EMPREGABILIDADE

ABANDONO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Alta taxa de desistência na licenciatura em Matemática. Com uma média de **abandono de 70%**, o indicador se encontra muito acima da taxa geral do sistema universitário (SEMESP, 2022).

Estudos mostram que o domínio de matemática pode **aumentar os salários em até 85%** (Ipea, 2025).

MENOR SALÁRIO PARA QUEM SABE MENOS MATEMÁTICA



CRISE DE APRENDIZAGEM REPRESENTADA NOS INDICADORES NACIONAIS

Apenas **5%** dos
alunos da rede pública
concluem o ensino
médio com
aprendizagem
adequada em
Matemática

Fonte: Inep (2023)

apenas **3%**
dos alunos pretos têm o
aprendizado adequado em
Matemática, ao passo que
referente aos brancos,

8%
atingem esse nível.

Fonte: Saeb (2023)

29% da população
brasileira é considerada
analfabeta funcional, o
que inclui dificuldades
em realizar operações
matemáticas
elementares.

Fonte: Inaf (2025)





CRISE DE APRENDIZAGEM EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL

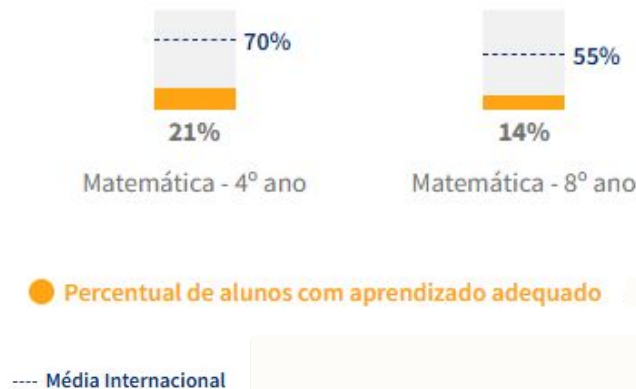
No TIMSS, **51%** dos alunos brasileiros do 4º ano do Ensino Fundamental não alcançaram sequer o **nível baixo de proficiência em Matemática**. Nesse teste, **o Brasil terminou na 55ª posição entre 58 países participantes**.

(IEA, 2024)

Segundo o PISA, **70%** das crianças e adolescentes no Brasil possuem dificuldades básicas na disciplina, o que situa o país com cerca de **3 anos de atraso em relação à média internacional**.

(OCDE, 2023)

PIRLS 2021 E TIMSS 2023



Fonte: QEDu



MATEMÁTICA: UMA AGENDA PARA O BRASIL

POLÍTICA NACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

- O desempenho em Matemática afeta diretamente o Ideb e outros indicadores nacionais.
- As metas do novo PNE devem explicitar avanços concretos em Matemática e institucionalizar uma política de Estado, visto que a aprendizagem matemática exige ação coordenada e contínua.
- Proposta: institucionalização da Política Nacional para o Fortalecimento da Educação Matemática.

Precisamos de um compromisso nacional que assegure o desenvolvimento matemático das crianças dentro da idade certa. Já conseguimos mobilizar o país em torno da alfabetização. Agora, é hora de fazer o mesmo com a Matemática.



Política de Estado para o ensino da Matemática no Brasil, dentro do PNE, exige uma visão integrada que contemple governança, gestão estratégica, currículo, formação docente, práticas pedagógicas e avaliação.



EMC 541/2025

Emenda Modificativa ao
PL nº2614/2024



CAPÍTULO II: DAS DIRETRIZES

<i>Tipo</i>	<i>Descrição atual</i>	<i>Nova descrição</i>	<i>Número da Emenda</i>
Art 3.	I - a visão sistêmica do planejamento da política educacional e a sua relação com outras áreas do desenvolvimento local, regional e nacional;	I - a visão coerente, pedagógica e sistêmica do planejamento da política educacional e a sua relação com outras áreas do desenvolvimento local, regional e nacional;	541/2025
Art. 4	V - a superação do analfabetismo de jovens e adultos	V - a superação do analfabetismo e do analfabetismo matemático de jovens e adultos;	541/2025

Emendas com forte simbolismo para a Matemática. A primeira garante que a visão coerente e **pedagogicamente** sistêmica oriente o planejamento educacional. A segunda reconhece oficialmente que o analfabetismo matemático é tão excludente quanto o de leitura e escrita.





OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS: 3) Alfabetização – [1/3]

<i>Tipo</i>	<i>Descrição atual</i>	<i>Nova descrição</i>	<i>Número de emenda</i>
Objetivo	Assegurar a alfabetização, ao final do segundo ano do ensino fundamental, a todas as crianças, em todas as modalidades educacionais, com redução de desigualdades e inclusão.	Assegurar a alfabetização em Língua Portuguesa e a alfabetização Matemática , ao final do segundo ano do ensino fundamental, a todas as crianças, em todas as modalidades educacionais, com redução de desigualdades e inclusão.	541/2025
Meta 3.a	Assegurar que, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das crianças estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental, até o quinto ano de vigência deste PNE, e que todas as crianças estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental, até o final do decênio.	Assegurar que, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das crianças estejam alfabetizadas em Língua Portuguesa e em Matemática ao final do segundo ano do ensino fundamental, até o quinto ano de vigência deste PNE, e que todas as crianças estejam alfabetizadas em ambas as áreas ao final do segundo ano do ensino fundamental, até o final do decênio.	541/2025
Meta 3.b	Reduzir as desigualdades nos resultados de alfabetização ao final do segundo ano do ensino fundamental entre grupos sociais definidos por raça, sexo, nível socioeconômico e região, de modo que, até o final da vigência deste PNE, a razão dos resultados entre os grupos seja igual ou superior a 90% (noventa por cento).	Reduzir as desigualdades nos resultados de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática ao final do segundo ano do ensino fundamental entre grupos sociais definidos por raça, sexo, nível socioeconômico e região, de modo que, até o final da vigência deste PNE, a razão dos resultados entre os grupos seja igual ou superior a 90% (noventa por cento).	541/2025



OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS: 3) Alfabetização – [2/3]

Estratégia 3.2	Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, em articulação com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, que envolvam noções relativas a diferentes campos do conhecimento e que ofereçam apoio pedagógico específico, incluídas práticas de codocência e de mentoria, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.	Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, em articulação com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, que envolvam noções relativas a diferentes campos do conhecimento, incluindo o ensino de Matemática desde os primeiros anos , e que ofereçam apoio pedagógico específico, incluídas práticas de codocência e de mentoria, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.	541/2025
Estratégia 3.3	Apoiar a alfabetização de crianças quilombolas, indígenas, do campo, das águas e das florestas, e com deficiência, com a produção de materiais didáticos específicos e o desenvolvimento de instrumentos de acompanhamento que considerem as identidades e as especificidades destas populações.	Apoiar a alfabetização de crianças quilombolas, indígenas, do campo, das águas e das florestas, e com deficiência, com a produção de materiais didáticos específicos e o desenvolvimento de instrumentos de acompanhamento que considerem as identidades e as especificidades destas populações garantindo a recomposição das aprendizagens .	541/2025
Estratégia 3.7	Aprimorar e tornar censitários os instrumentos de avaliação da alfabetização, congregando esforços do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb e dos sistemas de avaliação desenvolvidos pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, inclusive para turmas multisseriadas, consideradas as especificidades da educação especial e da educação bilíngue de surdos.	Aprimorar e tornar censitários os instrumentos de avaliação da alfabetização, e da alfabetização Matemática , congregando esforços do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb e dos sistemas de avaliação desenvolvidos pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, inclusive para turmas multisseriadas, consideradas as especificidades da educação especial e da educação bilíngue de surdos.	541/2025



OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS: 3) Alfabetização – [3/3]

Estratégia 3.9	Fomentar avaliações diagnósticas e formativas nas unidades educacionais e nos sistemas de ensino, com o objetivo de definir estratégias para o processo de alfabetização e recomposição das aprendizagens dos estudantes.	Fomentar avaliações diagnósticas e formativas nas unidades educacionais e nos sistemas de ensino, com o objetivo de definir estratégias para o processo de alfabetização e recomposição das aprendizagens dos estudantes, integrando o desenvolvimento de competências em Língua Portuguesa e Matemática.	541/2025
Estratégia 3.12	Fortalecer a capacidade técnica e administrativa das Secretarias de Educação para promover o apoio pedagógico e de gestão às escolas.	Fortalecer a capacidade técnica e administrativa das Secretarias de Educação para promover o apoio pedagógico e de gestão às escolas, incluindo a capacitação específica para a implementação de políticas de ensino de Matemática.	541/2025





OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS: 5) Aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio – [1/2]

<i>Tipo</i>	<i>Descrição atual</i>	<i>Nova descrição</i>	<i>Categoria de emenda</i>
Objetivo	Garantir a aprendizagem dos estudantes no ensino fundamental e no ensino médio, em todas as modalidades educacionais, com redução de desigualdades e inclusão.	Garantir a aprendizagem dos estudantes no ensino fundamental e no ensino médio, em todas as modalidades educacionais, com redução de desigualdades e inclusão, fortalecendo as competências em Língua Portuguesa e Matemática.	541/2025
Meta 5.c	Reduzir as desigualdades de aprendizagem no ensino fundamental entre grupos sociais definidos por raça, sexo, nível socioeconômico e região, de modo que, até o final da vigência deste PNE, a razão dos resultados entre os grupos individualmente considerados seja igual ou superior a 90% (noventa por cento).	Reduzir as desigualdades de aprendizagem no ensino fundamental entre grupos sociais definidos por raça, sexo, nível socioeconômico e região, com a priorização de ações pedagógicas focadas no desenvolvimento de competências matemáticas , de modo que, até o final da vigência deste PNE, a razão dos resultados entre os grupos individualmente considerados seja igual ou superior a 90%.	541/2025
Meta 5.e	Reduzir as desigualdades de aprendizagem no ensino médio entre grupos sociais definidos por raça, sexo, nível socioeconômico e região, de modo que, até o fim da vigência deste PNE, a razão dos resultados entre os grupos individualmente considerados seja igual ou superior a 90% (noventa por cento).	Reduzir as desigualdades de aprendizagem no ensino médio, com ênfase nas competências matemáticas , entre grupos sociais definidos por raça, sexo, nível socioeconômico e região, de modo que, até o fim da vigência deste PNE, a razão dos resultados entre os grupos individualmente considerados seja igual ou superior a 90%.	541/2025



OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS: 5) Aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio – [2/2]

Estratégia 5.X	-	Institucionalizar uma Política Nacional de Matemática, com o objetivo de garantir a implementação de estratégias pedagógicas específicas para o ensino de Matemática, fortalecendo as competências desde os primeiros anos do ensino fundamental até o ensino médio, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a educação superior e o mercado de trabalho.	541/2025
Estratégia 5.9	Fomentar avaliações diagnósticas e formativas nas unidades educacionais e nos sistemas de ensino em todos os anos do ensino fundamental e séries do ensino médio, com o objetivo de definir estratégias para o desenvolvimento e a recomposição das aprendizagens dos estudantes.	Fomentar avaliações diagnósticas e formativas nas unidades educacionais e nos sistemas de ensino em todos os anos do ensino fundamental e séries do ensino médio, com o objetivo de definir estratégias para o desenvolvimento e a recomposição das aprendizagens dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática.	541/2025



O futuro começa
em sala de aula.
Vamos juntos?

